temas do lixo de Alto Jardim e até hoje tem um pedido de informação do ex vereador Tenente sobre esse transporte e também não tiveram resposta. Falou para o vereador Valdemir Cintra que o pedido de informação que o prefeito mandou, foi para mostrar que chamou pouco mais de cem funcionários, mas quer saber se ele pagou o retroativo. Falou que tem dois auditores que viram por causa de uma denuncia da oposição, sobre o dinheiro da taxa de iluminação pública que é descriada, como também os impostos, diz que não adianta virem sem trazer a parte final que é a condenação, e trazer para esta casa as contas de 2001 que até a presente data nos veio para analizar. Falou que não vão admitir que o prefeito João Mendonça haja como se fosse sua propriedade ou sua empresa particular, sem dar satisfação disse que vão dará sossego a esse Prefeito. Não havendo nada mais a tratar o Sr. Presidente da por encerrada a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 25 de agosto de 2005.

Sala das Sessões em 23 de agosto de 2005.

Em tempo o vereador Valdemir Cintra, fez um adendo a ata, dizendo que o Prefeito João Mendonça, também disse de ser depu tado para ser prefeito.

Ata da 5ª (Quinta) sessão Ordinaria do 2º (Segundo) Período Legislativo de 2005. Aos 25 de agosto de 2005, por volta das 9 horas, reuniram-se nesta

Casa Legislativo os seguintes vereadores Lopes Siqueira João Amado de Araújo, Cleiro Andrade da Silva Filho e Valdemir Vieira Cintra. Ficou registrado a ausência dos vereadores José Edmilson Cintra Pereira Antonio Gomes do Nascimento, Fernando Austriclínio da Silva, o presidente José Alves da Silva Irmão e a vereadora Claudiane Alves de Melo Oliveira. De acordo com o Art. 210 do Regimento Interno desta Casa, na ausência do Presidente, assume o Primeiro Vice-Presidente, no caso o vereador Cleiro Andrade da Silva Filho, o mesmo dá por aberta a presente sessão Solicitando a seg diga, secretária a leitura da ata anterior, ondi posto em discussão e votação foi aprovada por unanimidade, com o adendo do vereador Valdemir Vieira Cintra. Foram lidas as proposições da ordem do dia, que foram as seguintes: Projeto de Lei 019/05 do Poder Executivo que dispõe sobre a concessão de reajuste de vencimentos dos professores da rede municipal de ensino e dá outras providências. O mesmo foi encaminhado para as comissões competentes. Requerimento (digo) Projeto de Decreto Legislativo 008/05 de autoria do vereador Antonio Gomes do Nascimento que concede Título de Cidadão Belojardinense ao sr. Gerson Mascarenhas dos Santos. Requerimento 088/05 de autoria do vereador Antonio Gomes do Nascimento que requer ao sr. Prefeito do município o Calçamento da rua Wellington Santos, no bairro São Pedro. O sr. Presidente falou que o Decreto Legislativo, deixaria de colocar em discussão tendo em vista

Câmara Municipal de Vereadores
PE
Belo Jardim

O corum ser insuficiente para tal fim, como também mostra o próprio desinteresse do autor, o vereador Antonio Gomes que fez essa honraria, não compareceu para justificar, porque pediu essa concessão de título ao cidadão Gerson, e por não haver Corum e por considerar a ausência do vereador, remetes o projeto para a próxima sessão Ordinária, como também o requerimento. Foi dado início do Segundo Expediente, o vereador Valdemar Cintra usa da palavra, diz estar decepcionado como também as pessoas que acompanham as reuniões, porque projetos importantes deveriam ser votados nesta casa, e deixa de ser devido a falta dos Srs. vereadores em plenário. Sabe que todos tem direito a um imprevistos, mas tem também o compromisso de virem as sessões uma ou duas vezes por semana. Depois seu repúdio, e que fatos dessa natureza não venha mais acontecer, no Segundo expediente está acontecendo a mesma coisa, a maioria dos vereadores vão embora, acha uma falta de respeito com as pessoas que ocupam a tribuna e que tem alguma coisa para apresentar e relatar, porque esse é o papel do vereador. Falou que existem fortes indícios (diga) suspeitas que Belo Jardim se apuradas as denuncias suspeita-se que seja o maior escândalo financeiro do estado de Pernambuco, porque o Governo Federal manda o repasse dos reajustes todo dia 1º de maio, quando aumenta o salário mínimo

Câmara M. Vereadores PE 12 Belo Jardim

e não fiscaliza, e o prefeito vai dar o reajuste ao servidor, aplica em outras coisas, o dinheiro vem como se ele desse esse reajuste, como é o caso da escola Artemar Vieira no bairro do Santo Antonio, antigo matadouro que foi uma grande feito por essa administração, porque era uma vontade do povo mas o prefeito aproveitar quase (digo) as mesmas instalações, a quadra não foi terminada, na saúde foi prometido melhorias através de uma firma que ninguém sabe de onde veio e nem quanto ganha, e a situação está pior, porque pessoas importantes estão deixando o hospital por falta de pagamento, mas todo mês o governo bota mando o dinheiro do SUS, e o povo não tem saúde as postas estão fechados, ambulâncias quebradas, mas tem remédio na farmácia básica e cirurgias vão canceladas. Quer saber porque na gestão de Cecílio Galvão o hospital era modelo e recebia 150 mil reais por mês e fazia quase todas as tipos de cirurgias e tinha ambulâncias, hoje o hospital recebe 400 mil reais e não tem nada. Falou do Belo Jardim-PREV que todo mês é descontado no contra cheque 11% e ninguém sabe para onde vai esse dinheiro. Não se fala em reajuste para o servidor mas fala em aumentar de 11% para 14% do Belo Jardim-PREV. Espera que esse projeto vai tenha para esta casa, porque será uma imoralidade para a sociedade. Finalizou seu pronunciamento, cobrando a responsabilidade dos vereadores que foram eleitos pelo povo, e fatos como esses vão

GRAFSET

podem deixar acontecer, sobre pena de amanhã o Sr. prefeito dizer que fez o projeto, mas foi a Câmara que assinou, como até hoje ele não reconhece e assume a disponibilidade, os tribunais culpam os vereadores, e o prefeito bota a culpa em Barbosa Filho. O vereador José Lopes usa da palavra, diz que é necessário que os pares compareçam as sessões, porque tem vereadores faltosos com mais de três reuniões e isso não é bom para os trabalhos que ficaram atrapalhados por comparecerem apenas quatro vereadores. Falou do trabalho que a União dos Vereadores de Pernambuco fez a frente do Presidente João Batista Rodrigues, a cartilha auto didática com uma linguagem simples, por isso pede ao presidente desta Casa que fizesse uma moção de aplauso a UVP e que essa cartilha fosse tirada cópias e distribuídas principalmente aos educandários do município. Falou do escândalo que está acontecendo, estão vendo as atribuições do legislador ser totalmente distorcida e essa cartilha seria interessante que todos os vereadores fizesse uma leitura, principalmente no que diz respeito há suas atribuições, por que leis foram feitas para serem cumpridas e o legislativo é um poder vão para acobertar ilícitos de algumas pessoas, é para ir de acordo com suas funções e fazer projetos de leis e Resolução às leis que os cidadãos de Belo Jardim tenham uma lei que os protejam, mas

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

realizando os vereadores em sua grande parte, só exerce a função de acessores como pedir ao prefeito que conserte estradas vicinais ou até mesmo aumento para os professores, mas o que vê na maioria das câmaras é que passam anos e o vereador vai faz um projeto, e se aparece alguém que faça e vai seja do partido do prefeito ele vota. Falou de um projeto que proíbe as filas nos bancos e casas lotéricas, e o prefeito vai faz as devidas regularizações, e se ele não quer cumprir a lei deveria ser enquadrado na lei de responsabilidade. Disse ainda que os vereadores tem uma função judiciária, por que processam e julgam o próprio prefeito e se quiserem colocá-lo no olho da rua é só ter elementos, porque o que ele vem fazendo em Belo Jardim, fogo dos padrões e aceitação do município, esse cidadão está dilapidando os cofres de Belo Jardim e para isso tem a co-responsabilidade dos vereadores, através da LDO onde dão uma procuração em branco ao prefeito e ele vai dar satisfação, e só diz isso porque na próxima quarta-feira vai entrar o projeto do Plano plurianual de investimentos e a Lei de Diretrizes orçamentárias, que vem conceder e autorizar o Sr. Prefeito a fazer o que quiser no que diz respeito aos investimentos "e se os vereadores não lerem e fizerem os devidos reparos, quando estourar na lei orçamentária, não poderam fazer nada. Diz que é inadimissível dentro de quatro anos já é a segunda reforma do hospital, mas sabe que é para

GRAFSET

colocar o dinheiro no bolso de alguém, entregaram o hospital a uma empresa que ninguém sabe de onde veio, e vê o total desprestígio desta casa, porque se fosse um prefeito que desse algum tipo de entendimento com a Câmara, ele antes de trazer essa empresa, deveria ter trazido a esta casa para que a população soubesse com antecedência do que se tratava. Diz que o prefeito deveria está aqui dando explicações e sendo sabatinado pelo vereadores como está acontecendo com outros prefeitos. Falou que Barbosa Filho, foi um químico nesta casa, comprou carradas de papel higiênico com valores altíssimo, culpam também o Sr. Valdeci Torres pela indisponibilidade, mas depois o prefeito fez retificações e há quatro anos e meio, as pessoas estão passando privações e fome. O vereador Valdemir Cintra pede a parte, diz que ninguém é inocente nessa história porque em um restaurante de luxo aqui na cidade todo Grupo Mendonça se reuniu para traçar o destino do servidor em disponibilidade e Barbosa era apenas um secretário. Falou da firma de asfalto que veio para Serra do vento, com direito a desfiles de carretas onde Mendonça Filho tinha conseguido por um preço mínimo mas essa firma enganou a todos. Falou que o Grupo Mendonça está desmoralizado politicamente no estado de Pernambuco. Disse também que o prefeito já perseguiu tanto o eleitor de Cristo Gaivão que agora está perseguindo seu próprios eleitores. O

Câmara Municipal de Vereadores
Belo Jardim
PE

O vereador foi logo em seguida a palavra, acompanhado de seus pares que vão seguir co-responsáveis porque o prefeito não segura nada do que diz, por todos sabem que a W. Marques quando recebia tinha funcionários da prefeitura, que pagava uma parte do dinheiro e colocava na conta de alguns secretários. Disse que boto seu mandato em julgamento com secretários recebiam propina, e todas essas denúncias estão nas mãos do tribunal e do ministério público federal, disse ainda que se as CPIs e pedidos de informações de alguns vereadores dessa casa fossem aceitos não teriam vendido os bens do prefeitura, como é o caso dos quatro caminhões e uma carroça de lixo que foi vendido por 20 mil reais, um trator de arar terra por 3 mil reais. e não teriam vendido os tambores da usina de asfalto, o coletor de lixo não estaria na garagem enferrujado, e Belo Jardim teria há frente um gestor honesto, há exemplo de sanharó, Tacaimbo e Pesqueira. Falou que em 98 Cintra Galvão ao assumir, deslocou a frota de máquinas e empilhadeiras equipamentos de asfalto, no governo de Valdeci Torres teve algumas demonstrações, hoje comeram o Barbeiro, pergunto onde estão os equipamentos da padaria e da fábrica de leite, devem estar em alguma fazenda ou no bolso de alguém, disse que Belo Jardim é conhecido como rainha da Sucata porque se encontra a sucata oriunda do Corpo de bombeiros. Falou que o prefeito não teve o cuidado de conta-

GRAFSET

bilizar, inventariar em nome do município. Esse rapaz se colocarem ele para fora quando outra entrar (digo) pessoa assumir, não vai encontrar nada na cidade, e isso só só está acontecendo porque confiaram em uma pessoas nas continuentes e a população de Belo Jardim tem uma parcela de culpa porque sabiam que esse rapaz, é ver-conhoso, porque o dinheiro vem e é totalmente desviado da Prefeitura e sem prestação de Contas. O sr. Presidente encerrou a presente sessão, solicitando a secretária que notificasse o vereador Antonio Gomes do Nascimento e a vereadora Claudiane Alves de Melo Oliveira para justificar suas ausências consecutivas no plenário, marcou a próxima reunião para o dia 31 de agosto de 2005

Sala das Reuniões em 25 de agosto 2005

Em tempo, o vereador José Lopes pede que coloque no lugar de empalhadeira coloque enchedeira, e no lugar.

Ata da 6ª (sexta) sessão Ordinária do 2º (segundo) Período Legislativo de 2005. Aos 31 dias do mês de agosto de 2005, por volta das 9 horas, reuniram-se nesta Casa Legislativa os seguintes vereadores: Cuno Andrade de Silva Filho, Antonio Gomes do Nascimento, Claudiane Alves de Melo Oliveira, José Lopes Silveira, José Edmilson Cintra Pereira, Valdemar Vieira Cintra, Fernando Austreclínio